

"O Pegadinhas" Novembro 91

Aqui estou eu de novo para sair à rua e entrar nas vossas casas.

Quero informar e anunciar tudo quanto é notícia na nossa escola.

Quero, depois, mostrar à população de Chavão, especialmente aos encarregados de educação, como as nossas crianças crescem em inteligência e sabedoria mais ou menos lentamente, ao seu ritmo, encaminhando para uma formação completa.

Quero ainda ser instrumento de ligação entre a escola e a família contribuindo para a harmonia da nossa terra.

Colabore connosco!

À vossa dispor,

"O Pegadinhas"

Alunos e professores da Escola de Chavão - Barcelos

Agradecimentos

— Agradecemos ao Sr. Adélio Pereira da Costa por nos ter conseguido as fotocópias para o jornal.

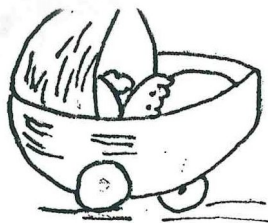
— Agradecemos aos alunos pelo trabalho que têm na venda dos jornais.

— Agradecemos a toda a população a boa vontade em nos adequar.

— Agradecemos ao Sr. presidente da junta pela boa disposição na deslocação à escola.

— Agradecemos a boa vontade que os Srs. proprietários dos estabelecimentos tiveram para connosco quando da visita feita pelos alunos.

Visitas da regonha



Parabéns ao casal
Ana H^a Silva Bogas e
Manuel Gzvedo Ferreira
pelo nascimento de seu filho
José Manuel Silva Ferreira
ocorrido a 28-11-91.

Também foram visitados
a sra D. Teresa Silva Oliveira
e o Sr. José Fernandes Carvalho
com a vinda de mais um
bebê de nome Maria Inês.

Parabéns ao casal
Rosa Maria Gomes Oliveira,
José Carlos Silva Ferreira
parabéns pelo bebê
Andreia Filipa G^{ra} Ferreira
nascida a 24 de Outubro
Felicidade

Entrevista ao Sr. Presidente da Junta

- P: Há quantos anos é Presidente da Junta?
- R: Há cerca de um ano. Há vários anos que faço parte da Junta, primeiro como Secretário e desde há um ano como presidente.
- P: gosta do cargo? Não lhe traz aborrecimentos?
- R: gosto, porque entendo que é uma boa maneira de ajudar o nosso povo e contribuir para o progresso da nossa terra. Não são tudo rosas, há muito trabalho e não é possível satisfazer num ano, anos acumulados ao longo de muitos anos.
- P: Que fez de importante desde que é Presidente?
- R: Pouco. No entanto há obras em curso, como o alargamento do cemitério, a limpeza dos valetas, a pesquisa de água e aprofundamento do poço da Creola, o rovalho novo no jardim de Infância. Parte destas obras, penso, que ainda serão concluídas no ano de 91.
- P: Tem sentido dificuldades?
- R: Sim, enormes dificuldades. É muito difícil obter dinheiro para satisfazer as necessidades imediatas da nossa freguesia. Há projectos que gostaria de ver realizados e feitos no corrente ano e que não consigo: o campo de Futebol e o Museu.
- P: Por falar em museu há alguma construção prevista?
- R: Há. Penso que em meados de 92 serão iniciadas as obras. Estou verdadeiramente empenhado, na construção do Museu, pois, além da preservação do nosso património que é tão caro a todos nós, teremos salas de animação cultural de ocupação de tempos livres e uma pequena biblioteca.
- Um muito obrigado em nome de todos os Meninos e Professoras desta Creola
- A Entrevistadora: Patrícia Andreia Campos Silva

adivinhas:

Tenho camisa e casaco
 Meu remendo em buraco
 Estiro como um fofoqueiro
 E alguém no lume me mete.

O que é que é
 Que cai de pé
 E corre ditado?

O que é que são pardais
 Fazem
 Em cima do telhado

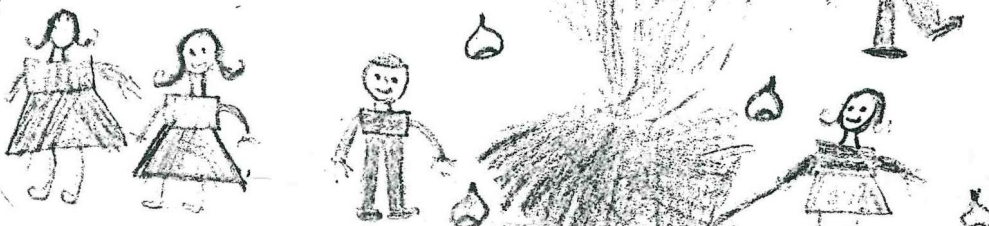


O nosso magusto

2

Nos fizemos um grande magusto na
 nossa escola.

Todos os meninos trouxeram castanhos.
 Depois fez-se uma grande fogueira no refeitório
 para assar as castanhas.
 Alguns meninos jogavam à bola e outros cantavam
 à volta da fogueira.
 Por fim todos comeram as castanhas assadas
 e beberam o seu sumo.



texto colectivo 1ª fase

Adágios

- Novembro à porta
 geada na horta.
- No S. Martinho
 fura o teu pipinho.
- Dos Santos ao Natal
 vai um salto de pardal.

Poema

Na escola é tempo de
 amor,
 Seca de luz e razão
 — Mas há riqueza maior
 Que o terço da intus
 são
 Landra 11ª 2ª

Canção da castanha

É redondinha e lisa.
 É no outono que se apanha.
 Vestido casaco e camisa.
 A saborosa castanha!

Abre dentro do casaco.
 E tem pisco para se ver.
 Também cuida com isso.
 Para o dedo a valer!

Abre abre o casaco.
 Abre abre sem parar.
 Deixa sair a castanha.
 Para ela a apanhar



1ª e 2ª Fase 19 anos

2ª fase
 Patrícia



São Martinho

Tinha muita fama dos
robres e dava-lhes tudo o que
tinha.



Como não tinha nada que
lhe dar, rasgou a capa a
meio com a espada...



Ambos estavam com
frio, mas de repente o
sol brilhou e ficou um
dia quente.



São Martinho era um
guerreiro muito rico.

Num dia chuvoso apare-
ceu-lhe um mendigo cheio
de frio.



E deu metade do manto
digo, a brigando-se com o
restante.



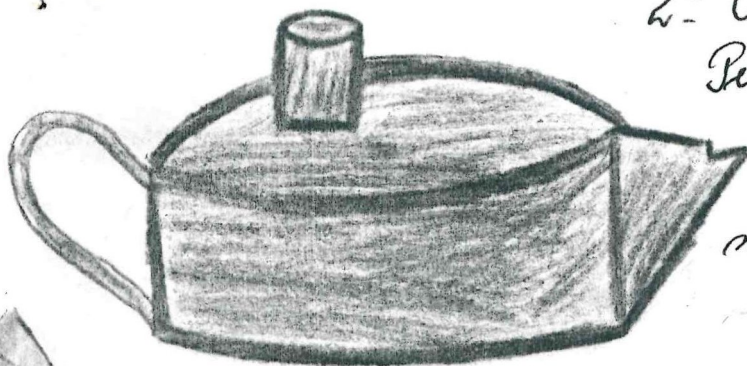
E assim ficou o Verão de
S. Martinho, apesar de ser no
dia 11 de Novembro.

Fim

Trabalho de José Carlos e José Paula
2ºA 25/10/2010

2º Ano 2ª fase

Piças desenhadas pelos alunos da 2ª fase que representam como era a iluminação dos nossos antepassados.



Lamparina a óleo

Roberta
1º ano

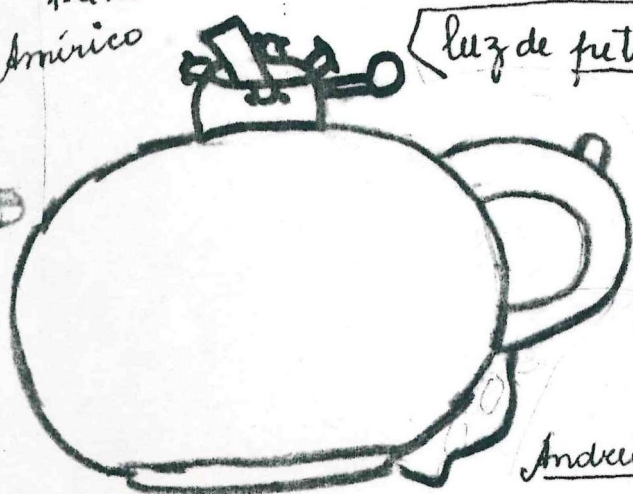
Mendes

velas glicerina



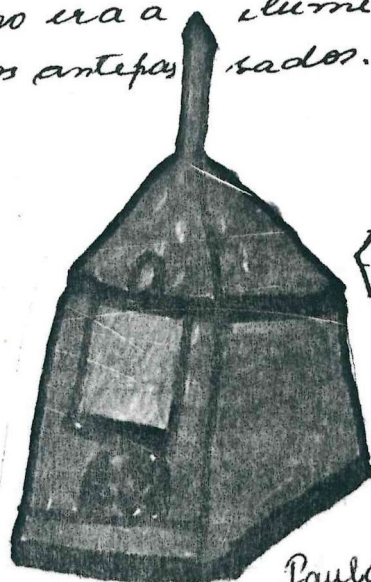
1º ano

Amirico



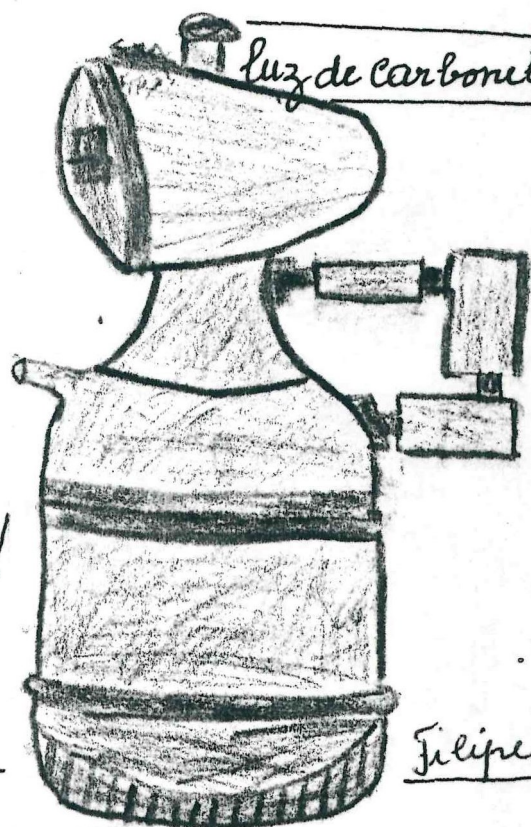
luz de petróleo

Andréia



Lampião

Paula Luana



luz de carboneto

Filipe

O nosso Museu.

Os caracóis andam mais depressa!!!

Foi-nos dito pelo Sr. Presidente da Câmara que para 1992 estava prevista a construção da sala para expor o material doado por todos os habitantes.

Ojalá seja verdade, pois chegarão bem mais depressa essa sala só depende de todos nós e principalmente da vontade dos nossos representantes.

Pelo vosso esforço e boa vontade. "O nosso bem haja."

Passatempos

A CADEIA DA VIDA

O pobre e o rico
são duas pessoas;
O soldado
defende os dois,
O contribuinte
paga para os três,
O operário
trabalha para os quatro,
O vadio
come dos cinco,
O usurário
explora os seis,
O advogado
vive dos sete,
O bêbado
ri-se dos oito,
O confessor
absolve os nove,
O médico
mata os dez,
O cangalheiro
enterra os onze!
E a Caixa de Previdência
fica com o dinheiro dos doze.

Ah! Ah. Ah!

DUAS QUADRAS

Minha sogra está doente
Mas ainda não morreu;
Antes ela que a filha
Antes a filha do que eu...

Não quis Deus Nosso Senhor
Que tu casasses comigo;
Não me achou tão pecador
Que me desse tal castigo.

Para rir!

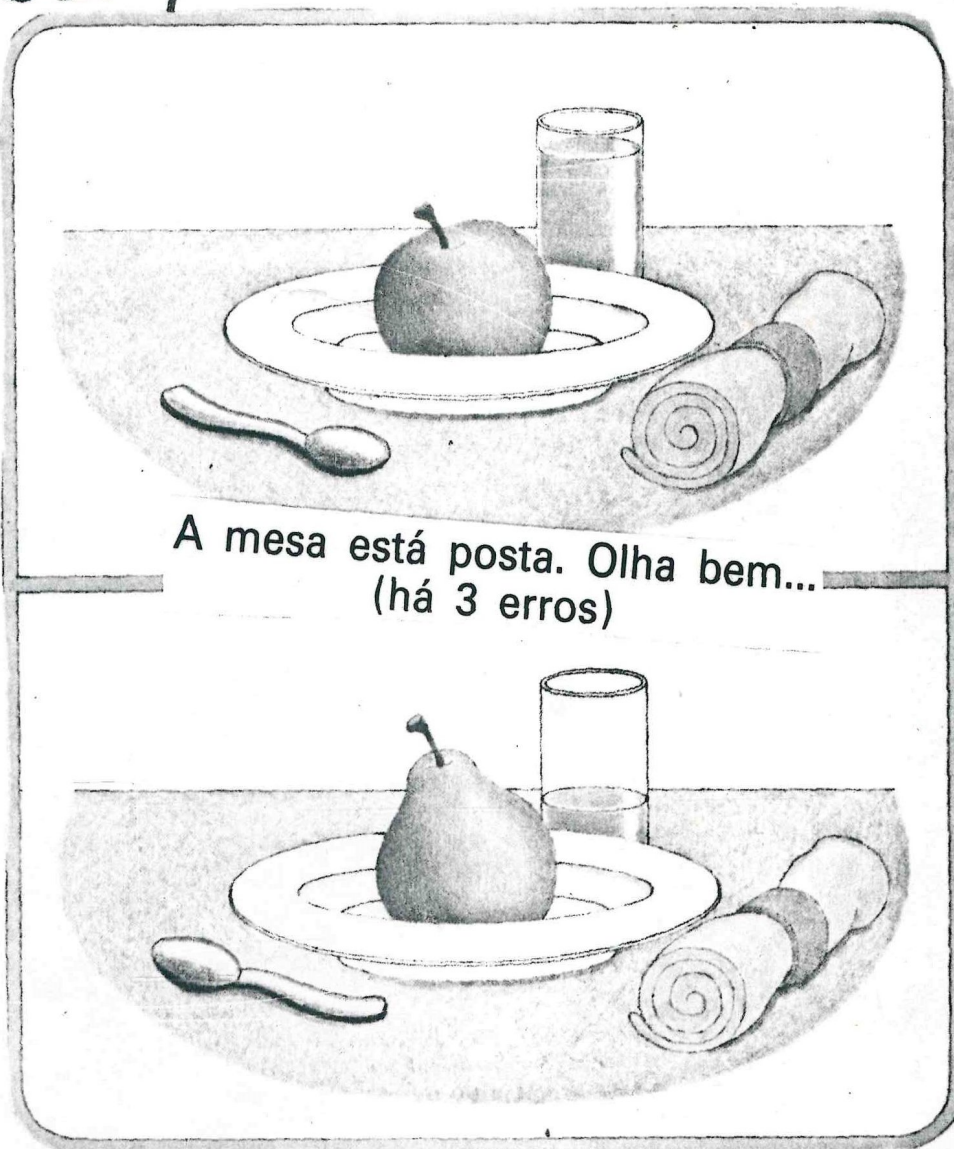
Uma vez a professora
e a uma aluna que
chorava:

Oh! meninas, não choras as
unhas que choram são feias

Então a Senhora Professora
peguenina chorou muito.

ANEDOTA

A tia Bernarda, que mal sabe escrever o seu nome,
tendo de fazer a sua assinatura perante um notário
pegou no papel ao inverso e escreveu o seu nome.
O notário, não sabendo como sair da dificuldade,
fez o seguinte reconhecimento:
"Reconheço a assinatura supra, feita por Bernarda
Silva na minha presença, de pernas para o ar"



Para colorir

